

1091**AVALIAÇÃO DO DANO DE DNA EM CÉLULAS DE PACIENTES COM LEUCEMIAS LINFOCÍTICAS PEDIÁTRICAS ATRAVÉS DO ENSAIO DO COMETA ALCALINO**

Júlia Plentz Portich, Pietro Rebelo Casagrande, Rafael Pereira dos Santos, Algemir Lunardi Brunetto, Rebeca Ferreira Marques, Sharbel Maluf, Jiseh Loss, Rafael Roesler, Ana Lucia Abujamra, Caroline Brunetto de Farias. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: As leucemias linfocíticas são as neoplasias pediátricas mais frequentes. Os regimes de tratamento consistem em três fases: indução, consolidação e manutenção. Na indução existem três momentos de avaliação: início da quimioterapia, após 15 e 35 dias. Esses regimes baseiam-se na estratificação de risco para identificar pacientes de alto risco atuando agressivamente e poupar os de baixo risco da elevada toxicidade. Pacientes alocados em protocolos de baixo risco têm baixa exposição a agentes alquilantes e antraciclina, ao contrário dos de alto risco. O Ensaio do Cometa Alcalino é um teste de genotoxicidade capaz de detectar danos de DNA de forma quantitativa induzidos por agentes alquilantes, intercalantes e oxidantes. O dano é visualizado individualmente na célula através do aumento da migração do material genético. **Objetivos:** Avaliar o dano de DNA em células de pacientes com leucemias pediátricas, correlacionando com sexo, idade, estratificação de risco e momento da coleta. **Métodos:** Após aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obtiveram-se amostras de medula óssea de pacientes pediátricos diagnosticados com leucemias linfocíticas do Serviço de Oncologia Pediátrica do HCPA. Realizou-se o ensaio do cometa com base na coloração da prata. Cem células por indivíduo foram visualmente examinadas para determinar danos de DNA. Foram considerados significativos resultados com $p < 0,05$ quando analisados por GEE, seguido pelo teste post-hoc de Bonferroni. **Resultados:** Até o presente momento, foram obtidas amostras de 8 pacientes com leucemia linfocítica, sendo 5 (62,5%) do sexo masculino e 3 (37,5%) do sexo feminino. A mediana de idade foi de 9,25 anos. Pacientes com diagnóstico de baixo risco tiveram índices menores de danos de DNA ao longo do tempo em relação ao grupo intermediário. Não houve diferenças significativas entre os índices de dano e os momentos de tratamento. **Conclusões:** Nossos resultados indicam que pacientes diagnosticados com leucemia linfocítica de baixo risco têm índices menores de danos de DNA em relação aos de risco intermediário. Entretanto, ao longo da indução não há diferença entre os índices de dano, sugerindo que os mecanismos de reparo de DNA estão adequados. Outras metodologias e mais pacientes deverão ser incluídos para confirmar tais resultados. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavra-chave:** Câncer infanto-juvenil; Leucemias; Dano de DNA. Projeto 13-0023